

Zona Oeste



Pandemia vai impedir a presença de público, como registrado na última edição do FICC

Festival Internacional de Cinema Cristão vai agitar a sétima arte

Inovadora, oitava edição terá categoria específica de inclusão social. Foram mais de 340 obras inscritas



A oitava edição do Festival Internacional de Cinema Cristão (FICC), evento cultural que promove filmes que fomentam os valores, a inclusão social, o socioambiental, projetos esportivos, educativos e sociais, promete agitar a Zona Oeste - e demais regiões do Rio de Janeiro - entre os dias 2 e 5 de março. Em respeito às normas e leis de prevenção a Covid-19, o evento será totalmente online, mas terá muitas novidades.

A primeira delas é que o público poderá participar gratuitamente de 15 palestras com grandes profissionais renomados do audiovisual e da comunicação. Haverá a exibição de filmes e a tão esperada cerimônia de premiação, que esse ano será apresentada pela jornalista Aurora Bello e pelo ator e diretor André Segatti. E, como medida especial de prevenção, todos os premiados receberão as estatuetas e premiações em casa.

As palestras trazem temas super interessantes e atuais que irão conectar os participantes a um novo olhar e oportunidades. O festival sempre foi um grande indutor da inclusão social trabalhando com o tema em todas as suas edições. Mas, esse ano, lançou a categoria específica de Inclusão Social, tanto para diretores quanto para pessoas com deficiências visuais e auditivas (filmes com audiodescrição e língua de sinais) - todo o evento terá

intérprete de Libras, para que todos possam assistir e participar do Festival.

Nesta edição, foram inscritos mais de 340 obras, entre Longas, Média, Curtas, Séries, Animações e Games, que estarão concorrendo a premiações. Ao todo, são 25 categorias, que passaram pelo crivo da curadoria e da comissão julgadora.

O FICC é realizado pela Agenda Cultural Brasil - Bauer Brendler Produções e Promoções Artísticas e esse ano tem o Patrocínio do Governo Federal, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, através da Lei Aldir Blanc. O projeto recebeu a nota 98,17 na classificação.

Profissionais renomados na área

► A oitava edição da FICC será inovadora, com categoria específica de Inclusão Social. Foram mais de 340 obras inscritas em 25 categorias. Essa versão virtual, também terá 15 palestras com profissionais renomados

do audiovisual, que irão abordar temas como: Roteiro de Cinema, Montagem e Storytelling, Film Commission, Compliance Cultural, Captação de Recursos, entre outros assuntos relevantes.

Evento vai para a Europa no próximo ano

► O Sucesso do FICC ultrapassou barreiras e a próxima edição será realizada na Europa. Uma grande conquista para a produtora cultural e cineasta Verônica Brendler, idealizadora do festival, que vem fazendo importante trabalho com o audiovisual há 28 anos.

Em 2012, Verônica começou o movimento do cinema cristão no Brasil, com a Primeira Mostra de Cinema Cristão e em seguida realizou 30 Encontros de Cineastas no Rio, Campinas e Curitiba, quatro Mostras de Cinema, o FICC MARKET, a feira audiovisual, 17 workshops culturais pelo país, e agora a 8ª edição do FICC, entre muitas exposições de filmes.

Verônica tem incentivado muitos profissionais à capacitação no mercado de trabalho nacional e internacional. Na Europa, irá treinar profissionais do audiovisual e abrir frentes de produções e Coproduções Brasil e Europa.

O FICC premia os melhores filmes em suas categorias e orienta o processo criativo, articulando conhecimentos técnicos e de produção, oferecendo ferramentas para o desenvolvimento e fomento de novas produções. É chancelado com o Selo IEVA (Instituto Eventos Ambientais) como evento sustentável. Os principais componentes do selo são: seriedade, ética, responsabilidade social e sustentabilidade.

Se inscreva no site e concorra aos prêmios. Para assistir às palestras e cerimônia de premiação, basta acessar o site do FICC, inscrição gratuita. festivaldecinemaficc.com